

TUMARÃ - H

HARPÁSIOS

HOMEM-PÁSSARO

HELIOS

HOMEM-PEIXE

HERANÇA TRANSCENDENTAL

HOMOSSEXUALIDADE

HIERARQUIA

HONESTIDADE

HIMALAIAS

HORÁRIOS

HINOS

HORUS

HOMEM

HUMARRAM

HOMEM DE DOIS MUNDOS

HUMILDADE

HARPÁSIOS

Harpásios é uma das 21 Estrelas que regem os Sandays, mas tem uma supremacia sobre as demais, atuando como Estrela-Mãe, uma nave de comando.

O médium que traz Harpásios como sua Estrela, em sua bagagem transcendental, está preparado para qualquer tipo de trabalho, sob as mais variadas circunstâncias.

- “O mestre Adjunto Koatay 108 HARPASIOS, continuação da ordem dos Ramas e Rajas, é um Adjunto para qualquer Iniciação, até mesmo para a presidência evangélica iniciática dos templos, ou no seu próprio templo, se assim lhe convier, porque o Adjunto Koatay 108 Triada Harpásios é um mestre capaz de qualquer manifestação de ordem doutrinária que lhe convenha.

O Mestre Harpásios, apesar de todo o acervo adquirido nesta consagração, ficará compromissado, neste sacerdócio, pela evolução evangélica de determinados componentes, pela promoção de eventos, principalmente na ordem das Falanges Missionárias, suas escalas e no equilíbrio dos Sandays.

Poderá participar de alguma escala, caso seu primeiro Comandante Adjunto esteja impossibilitado de participar no 1º Radar, digo, a sua função de 1º Mestre Adjunto Koatay 108 Harpásios não é a espera do Radar Iniciático Evangélico.

O mestre Harpásios é o trabalhador da última hora, é a convocação da última conquista para uma Nova Era. Ele é o mestre responsável pela Estrela de Nerhu, por suas consagrações e por sua manutenção.

É responsável, também, pelo Crômio, nova lei de Sandays, que é uma raiz. O seu Sol Interior está preparado com determinada força para a cura desobsessiva física desses Sandays. É o mestre de milênios!

O Crômio só poderá ser feito pelo mestre Harpásios ou por um Adjunto Rama ou Raja Herdeiro.

Os adjuntos Koatay 108 Triada Harpásios são mestres capazes, bem como os demais Adjuntos (Taumantes, Tisanos, Tenaros, Cautanenses, Vancares, Sumayas e Sardyos), porém o seu desenvolvimento total evangélico iniciático lhe dará toda a força de ação. São mestres aptos para formar seus templos, fazer seu trabalho na Lei do Auxílio, porém testados e consagrados pelos meus olhos, na minha clarividência, em Cristo Jesus.

Têm, como seu sacerdócio, o que digo acima.

Também compromissados nestes Sandays, continuarão seus trabalhos ao lado de seus Adjuntos Koatay 108 Triada Herdeiro, desde que suas obrigações sejam rigorosamente cumpridas.

Rogo a Deus que assim também compreenda o seu Mestre Adjunto Koatay 108, com -0- em Cristo Jesus.” (Tia Neiva, 26.12.81)

- “Partindo dessa missão absoluta que Jesus está nos enviando me agrada dizer que tudo que temos parte da compreensão dos três reinos de nossa natureza: humildade, tolerância e amor.

Hoje, filhos, para minha realização, vos vejo recebendo este diploma abençoado e trabalhoso, porém não sofrido, mas feito de pérolas, pérolas das minhas mãos, este rico Aledá, que hoje eu vos entrego com os mesmos ensinamentos e na proporção...

Filho Koatay 108, energia cósmica universal que após esta consagração estará dentro de ti, te dando vida e força. Sim, filho, uma força inesgotável!

Desperta, filho, para a verdade superior. Não te iludas, Koatay 108: busque incessantemente as coisas duradouras! O teu dever é espalhar ao teu redor alegria, otimismo e caridade. Tolerância e amor são o teu lema, são a tua base eterna.

Sejas tu mesmo a acender o teu Sol Interior, fazendo iluminar o teu Aledá, onde abrigastes a Centelha Divina, porque recebestes, na seqüência, o Mantra Koatay 108.

Portanto, somente tu poderás dominar as rédeas dos teus atos. Busque dentro de ti mesmo a luz da compreensão, sabendo constantemente assimilar a dor.

Seja exatamente o que tu desejas ser. Não tentes te trair e nunca tentes, também, andar pelas sombras. Se um dia, por vaidade, fizeres o mal ou traíres a tua tribo, sentirás, então, chorar copiosamente o teu próprio EU, de arrependimento e frustração.

Sim, filho, serão necessários os teus sacrifícios. Em Cristo Jesus, terminarão de vez as pequenas desarmonias.

Procura sempre sintonizar-te com a Voz que chama das Legiões!

Coragem da grandeza do espírito da verdade... Sim, filho, não se exige bastante estudo para seres um Koatay 108.

“A caridade trata apenas dos efeitos da pobreza e não da causa. Não acreditamos no tratamento dos efeitos e, sim, acreditamos no tratamento da causa!” e nunca te deixes confundir entre cultura e sabedoria. A cultura atinge nossos olhos e nossa mente, enquanto que a sabedoria atinge os três plexos, o nosso Sol Interior e o nosso coração.

O filho Koatay 108 jamais deverá pesar os valores intelectuais, a beleza ou a riqueza.” (Tia Neiva, 18.9.83)

- “24 HORAS - MEIA NOITE - Abrem-se os portões dos cemitérios e os espíritos se movimentam, entrando e saindo. Este período vai até 1h 30 min da madrugada. Estes espíritos vão recebendo, neste período, a ajuda de Harpásios e de muitas outras estrelas como ela.” (Tia Neiva, Horários, 1984)
- “Foram classificados, em cada Adjunto, muitos Adjuntos Regentes Taumantes e Adjuntos Koatay 108 Triada Harpásios.

Sabe-se que na Lei do Adjunto Koatay 108 em Projeção, ele fica à disposição de uma jornada, seguindo em sua partida, orientado pelo Adjunto Maior.

Sempre em harmonia com seu Adjunto, ele poderá apresentar em seu continente um grupo de mestres determinados para uma missão específica.

Utilizando o Sistema de Unificação de forças iniciáticas, torna-se poderoso na sua individualidade, permitindo, assim, que seu próprio Ministro trabalhe naquele continente que está em missão. Representa todo o ciclo do seu povo, toda a sua energia. Sabe manipular as forças que

regem nossa Corrente, nossa Tribo. É consciente da verdadeira mensagem da nossa Doutrina: Amor, Humildade e Tolerância!

Porém, caminha sobre os alicerces do seu Adjunto Maior, construindo sua própria independência. Poderá, no futuro, trazer sua Estrela, formando, assim, seu próprio continente.

É um Sétimo Raio que dispõe das forças que regem todo este Sistema Iniciático, em seu mundo decrescente. São mestres preparados, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, para emitirem sua força em favor de qualquer trabalho, sob o comando de um Adjunto Maior.

Podem trabalhar na sua individualidade, realizando-se espiritual e materialmente. Estão aptos para qualquer evento, desde que disponha da força decrescente de um Ministro e seus componentes.

Sendo em Sétimo Raio, conhece e sabe ser um Cavaleiro Janatã, um Adjunto Koatay 108, um Trino Especial, um Cavaleiro Especial ou um Adjunto Trino, sempre em harmonia com todos os mestres e Adjuntos Maiores deste Amanhecer.

Tem o Canto do Cavaleiro Especial e por sua emissão recebe muitas energias. É um mestre que atinge todo o Ciclo Iniciático. É um mestre para os Tronos, porém sendo pronto para iniciar e, sendo Instrutor, pode fazer muito mais.

É um completo executivo, sempre ativo, buscando, com otimismo, desvendar as tarefas de que se encarrega.

São Magos do Evangelho, caminhando e desvendando, com sabedoria, o porquê das coisas, dos destinos cármicos.

Sua tarefa bem realizada é a minha própria realização, porque és um Koatay 108!” (Tia Neiva, 1.5.85)

HELIOS

Em grego, Helios significa Sol. Na Doutrina do Amanhecer é o Sol Simétrico ou Sol Interior (*).

HERANÇA TRANSCENDENTAL

- “O corpo físico é ornamentado pela herança transcendental - o mesmo que charme. Quando fazemos as consagrações estamos justamente buscando as nossas heranças!” (Tia Neiva, 9.10.84)

HIERARQUIA

Temos como base, na Doutrina, a simplicidade dos corações dos médiuns que trabalham com dedicação na Lei do Auxílio, independentemente de posição social, de raça ou de cor, de grau de educação ou intelectual.

Todavia, cumprindo a Lei que nos diz tudo ser assim na Terra como no Céu, existem graus de hierarquia na Espiritualidade que se projetam no nosso plano, gerando uma escala hierárquica a ser obedecida. Essa hierarquia, já preestabelecida nos planos espirituais, está determinada na Chamada Oficial, e deve ser respeitada nos Sanday e nos trabalhos, devendo cada mestre compenetrar-se da força de que é portador, sem com isso se entregar à vaidade ou ao orgulho, para evitar sua queda espiritual.

Ela é, também, determinada por uma ou mais Estrelas (*) que regem o mestre, de acordo com a posição nos Sandays.

Pelas imperfeições de nossas personalidades e das forças atuantes neste plano físico, é certo que muitos conservam ou recebem, neste Amanhecer, posições hierárquicas que não correspondem à realidade dos planos espirituais, refletindo estes casos reações adversas ou protecionistas de elementos envolvidos no processo.

Assim, temos que ter a plena consciência de que o posto hierárquico não é prêmio ou atestado de capacitação maior, mas, sim, uma posição de maior responsabilidade por suas heranças transcendentais e pela missão que lhe foi confiada, em relação aos demais componentes da Corrente. Aquele que persegue e obtém um posto baseado na sua vaidade ou auto-avaliação e não tem a bagagem para exercê-lo, certamente está se precipitando em profundo e doloroso abismo. (VEJA: ADJUNTO ARCANO)

- “Filhos, hierarquia foi do que avisei! Somente o Adjunto pode remover seus mestres e promover eventos, ou, sabe Deus, o que lhe convém. Em iminência de fatos contrários à Doutrina, princípios sociais do Templo ou na conduta doutrinária, os Trinos Presidentes estão autorizados por mim, na figura de Koatay 108, a impedir ou mudar uma ordem de um mestre Adjunto. As Escalas só devem ser feitas pelo 1º Mestre Jaguar, 2º Trino de Arakém Nestor; o comando de viagens ou missões fora do Templo, cabem ao Mestre Sol Tumuchy, 1º Trino Mário Sassi e, no caso do Desenvolvimento, ao 1º Mestre Sol Sumanã, Michel.” (Tia Neiva, 18.2.79)

HIMALAIAS



Os Himalaias são uma cadeia de altas montanhas, as mais elevadas da Terra, que separa o planalto do Tibete da planície entre os rios Indo e Ganges, a Mesopotâmia, onde surgiu uma das civilizações mais antigas do planeta. Os picos atingem a média de 4 mil metros, inclusive o Evereste, com 8.850 metros, tendo neves eternas nas encostas acima de 2 mil metros.

É um dos sete pontos onde se formou uma colônia de Capelinos e se constitui num importante centro energético do planeta, de onde são emitidas poderosas forças curadoras e desobsessivas que nos chegam como Correntes Brancas do Oriente Maior (*), na energia do Primeiro Dalai Lama, que rege as consagrações de Elevação de Espada do médium iniciado.

Quando nos referimos ao Mundo Encantado dos Himalaias estamos invocando um ponto cabalístico onde estão espíritos de elevada hierarquia, fazendo importantes manipulações de forças telúricas e cósmicas, que são trabalhadas pelos Grandes Iniciados, e que usamos nos nossos trabalhos no Templo.

São grandes poderes que buscamos ao emitirmos, às 12, 15 e 20 horas, o mantra: **“O Senhor tem o Seu templo em meu íntimo. Nenhum**

poder é demasiado ao poder dinâmico do meu espírito. O amor e a chama branca da vida residem em mim! Salve Deus!”

Daquelas geleiras eternas partem forças radiantes para as mais variadas regiões da Terra, onde se realizam trabalhos com as linhas orientais. Com a invasão pelos comunistas chineses, desfizeram-se grupos de sacerdotes tibetanos, exilados, presos ou mortos, e a base física dos Himalaias, dos grandes mosteiros budistas, liderados pelo Dalai Lama, está destruída. Mas ali permanecem as forças grandiosas, que, atravessando os séculos, agem em toda a Terra pelos médiuns que trabalham nas chamadas Linhas Brancas.

HINOS

VEJA: MANTRAS

HOMEM



O Homem integra o princípio inteligente do Universo e vem em sua caminhada evolutiva, de milhares de anos, vivendo alternadamente no mundo material e no plano espiritual. Embora sua constituição física se assemelhe a muitas outras espécies animais viventes, todas com maravilhosa estrutura, é por sua complexidade sensorial e emocional que pode ser considerado excepcional milagre

da Vida.

O Homem foi o ser escolhido por sua evolução puramente animal, para receber a Centelha Divina e ser o veículo para a evolução de toda a Terra, passando a ser um espírito a caminho, cumprindo suas metas cármicas através das várias encarnações no planeta, composto pelo corpo físico (*), pela alma (*) e pelo espírito (*), que temos que estudar separadamente.

Koatay 108 ensinou a complexidade de coisas que atuam acentuadamente no Homem, principalmente as vibrações de outros seres humanos, mas o segredo para seu equilíbrio está na manutenção do elevado padrão vibratório, que quanto mais alto for, levará o Homem por passagens mais originais e perfeitas em sua caminhada na Terra.

Segundo Paul Valery, “o Homem é absurdo por aquilo que procura, grande por aquilo que encontra!”

Existem profundas diferenças entre os seres humanos, e uma é devida à tônica que cada um dá à sua vida: há um grupo que se preocupa somente com sua saúde física, com seu corpo, buscando a boa forma muscular e atlética, ocupando-se com exercícios físicos, dominados pela **tônica física**; há os que têm a **tônica psíquica** - cientistas, intelectuais, artistas e eruditos -, e dependem de seu intelecto, com sua consciência dominada pelo fator intelectual; e há os missionários, com seu campo consciencial em constante expansão, buscando a integração crescente com o Universo, a evolução de seu espírito, vivendo sob a **tônica espiritual**.

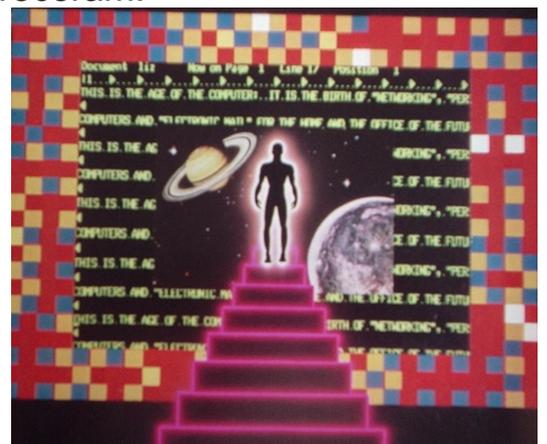
Pela conduta doutrinária, pelo conhecimento, pela evolução, o Homem vai aperfeiçoando sua memória e sua mente, submetendo seus instintos às irradiações do extrasensorial, ampliando seus conhecimentos de si mesmo e dos três reinos da Natureza.



O Homem, dentro da Ciência, recebeu classificação como pertencente ao reino animal: vertebrado pertencente à classe dos Mamíferos, subclasse dos Placentários, ordem dos Primatas, família dos Hominídeos, gênero Homo, que se encontra, na atualidade, representado por apenas uma espécie: Homo sapiens.

Pelos estudos paleontológicos, temos diversas outras espécies que viveram na Terra em outras eras, e já desapareceram.

Só que, pelos conhecimentos trazidos por nossa Doutrina, temos a certeza de que o Homem já transcende a natureza animal desde que teve colocado, em seu plexo, o Sol Interior ou os Três Reinos de sua



natureza, que mudou aquele seu antecessor ainda animalizado no Homem atual. Com um plexo iniciático, o animal se transformou em Homem. Essa foi a grande missão dos Equitumans (*), seres Capelinos, que se iniciou há 30 mil anos antes de Cristo e continua hoje, pelos Jaguares da Doutrina do Amanhecer e em outras linhas brancas que buscam o aperfeiçoamento do Homem Médio pelo aprendizado da manipulação das forças naturais e cósmicas em benefício de si próprio e de seus irmãos encarnados e desencarnados.

O Homem Jaguar é o Homem Iniciático, com maior bagagem que os demais porque tem a capacidade de manipular forças extracósmicas, tem suas Estrelas (*) e a capacidade de integrar e desintegrar, de romper o neutrom pela força de sua emissão e de suas elevações.

A evolução da forma humana, que se iniciou há mais de dois milhões de anos, culminou, quando chegou a hora precisa, no Homem como está hoje, diferenciado do Reino Animal por características de seu plexo: racionalidade, abstração, percepção intelectual, reflexão, intuição intelectual, caráter, temperamento, disciplina dos instintos, consciência de si mesmo, poder de síntese e indução intelectual, memória e linguagem racionais, emoções e sentimentos superiores, cultura, civilização, trabalho, arte, solidariedade e poder da vontade - estas facetas encontradas, em menor ou maior grau, nos animais, porém extremamente desenvolvidas no Homem.

Em lugar de procurar seu autoconhecimento, buscando conhecer suas potencialidades e seu mundo interior, a maioria da Humanidade preferiu o caminho mais fácil da conquista do mundo exterior, para isso usando toda a sua capacidade física e mental.

Mas se concentrou em parcela dos seres humanos toda uma religiosidade, uma ligação entre a Terra e o Céu, o conhecimento de um Universo que aqueles outros componentes dos Três Reinos da Natureza não podem alcançar.

Quando a Bíblia relata a criação do Homem, o sopro de Deus que dá vida a Adão nada mais é do que a centelha divina que faz desaparecer o animal primata e surgir o primeiro Homem. Quando Adão e Eva comem o fruto proibido e são expulsos do Paraíso, é a figuração do livre arbítrio.



Pelo livre arbítrio o Homem traça seus caminhos, pela sua força psíquica modela sua alma, age e reage pela sua sensibilidade, pelo seu conhecimento diferencia o Bem do Mal. O Homem prossegue sua jornada, agindo e reagindo por três tipos de estímulos: o físico - seu

corpo -, o psíquico - sua psique ou alma - e o espiritual - seu espírito.

Um autor anônimo descreveu como seria um grande Homem:

- Mantém o seu modo de pensar independentemente da opinião pública.
 - É tranqüilo, calmo, paciente, não grita nem se desespera.
 - Pensa com clareza, fala com inteligência, vive com simplicidade.
 - É do futuro e não do passado.
 - Sempre tem tempo.
 - Não despreza nenhum ser humano.
 - Causa a impressão dos vastos silêncios da Natureza, como o céu.
 - Não é vaidoso. Como não anda à cata de aplausos, jamais se ofende.
 - Possui sempre mais do que julga merecer.
 - Está sempre disposto a aprender, mesmo com as crianças.
 - Vive isolado espiritualmente, não sendo atingido nem pelo louvor nem pela censura, mas não é insensível: ama, sofre, pensa e compreende.
 - O que você possuir em bens materiais não tem valor para ele: só lhe importa o que você é.
 - Altera sua opinião própria logo que verifica estar equivocado.
 - Não acata dogmas, preconceitos e costumes estabelecidos por espíritos de baixo desenvolvimento. Respeita apenas a verdade.
 - Tem a mente desenvolvida do adulto e o coração puro de menino.
 - Conhece a si mesmo, na intimidade, e conhece a manifestação de Deus.
-
- “Nós sabemos que o Homem é composto de corpo, alma e espírito. O corpo e a alma são instrumentos do espírito. Na verdade, nós separamos todos, pois há uma independência muito grande de cada um. O corpo é uma projeção do espírito, uma vez que é o espírito que fabrica seu corpo, de acordo com o tipo de carma por ele planejado. Da mesma forma, a alma é projetada segundo o espírito. O trabalho evolutivo do espírito é feito através do corpo e da alma. Assim, nós colocamos nosso corpo e nossa alma a serviço do espírito, através de nossas heranças. Assim, quando fazemos nossas emissões, estamos nos reportando a todas as vivências do nosso espírito, porque ele não pertence a este plano mas, sim, às nossas origens.” (Tia Neiva, s/d)
 - “Na força absoluta deste Universo, há lírios que se decantam em cada canto e, como se viessem de Deus, num amor absoluto, desabrocham e começam a vibrar, alimentando os olhares, curando na impregnação de seu lugar. O seu aroma de esvai aos demais e sua brancura, no verde lodo, o faz mais perfeito, mais lindo, chegando mesmo a quem o colhe perfumar. E o lodo é deixado, porque nele outros lírios nascerão! Por que

não faz o Homem como o lírio, simplificando a vida, amando e se fazendo saudades por onde passa? Sim, meus filhos, pois as dificuldades da vida não são pelas intempéries do tempo, nem tão pouco pelos amores que se avizinham. Não são pelos nossos conflitos, e sim pela vã tolerância, pela incapacidade de poder assimilar a diferença entre o Bem e o Mal, pela falta de consideração em não se encontrar consigo mesmo, saber com quem deverá viver, como viver, enfim, ser honesto consigo mesmo para clarear a sua estrada sem se debater, incomodando os demais, fazendo dos seus familiares um rosário de dor!” (Tia Neiva, s/d)

- “Novamente se levanta o Homem! Eletrônica... Conquistas de novas terras, de novos mares... Então, a força magnética é como a rama: percorre as raízes, levantando seres, ultrapassando o neutrom, queimando a Terra, destruindo a verde rama e o Homem! Deus se esvai, deixando-se ser imortal! Sim, aquele que segue somente o caminho da devoção faz com ele um círculo vicioso, até se impregnar da superstição. Há muitas naturezas neste mundo, como há muitas riquezas no Céu!” (Tia Neiva, 12.12.78)
- “Temos por missão nos tornarmos um instrumento eficiente, tanto no sentido passivo como ativo, curando o nosso próprio centro nervoso físico, afetivo, mental e espiritual, até tomarmos a verdadeira consciência de nós mesmos.

Sim, filho, o Homem que se conhece a si mesmo é forte e inquebrantável. A verdade, na concepção do Homem, jamais existiu.

Um Homem, por mais nefasta que seja sua atividade, não pode ultrapassar certos limites do raciocínio, pela pobreza mental de que é dotado. Sim, pensamos, isto é, o que achamos, e nos desculpamos.

Porém, o Homem tem igualmente a sua origem. Sim, porque partimos de um só mundo, de uma só natureza.

Dizem os nossos antigos que, ainda na era em que o vento uivava e as frondosas raízes, como tentáculos de um polvo feroz, se salientavam da terra e, na vida, reclamava o Homem o seu calor, foi-lhe concedido o Sol Simétrico da Vida do raciocínio!

Deus atravessou o primeiro raio do raciocínio, formando o plexo primeiro e o segundo, onde a alma se acomodava. O primeiro sustentava o centro nervoso físico - o corpo - que é o poder do prana. O segundo - o PLEXO PRANA - é a vida no centro nervoso, conforme o seu amor ou comportamento, alimentando-se pela Presença Divina, enquanto o plexo etérico rompe o neutrom e sustenta o corpo, a carne.

O Homem vindo de Capela chegou a viver em corpo fluídico, a ponto de fecundação, e nas grandes amacês nasceram os primeiros Homens com o

Terceiro Plexo, formando o Sol Interior, que é a formação total do Homem, que forma o elo entre o Céu e a Terra, que é o mais importante: o microcosmo ou microplexo.

Por Deus, formou-se o terceiro plexo! Deus e seus Grandes Iniciados formaram, na Terra, o poderoso Helios, que quer dizer Sol Simétrico, onde o Homem cresceu e se organizou na santa Centelha Divina.

E como tudo é completo neste Universo de Deus, seguiu-se o plexo da vida na natureza, do animal e da planta. Foi colocado o plexo animal.

Surgiu o poderoso ERON, que quer dizer “Sol do Prana”. Eron, conduzido pelo prana, conduz as forças da Natureza, em uma só obediência, para Deus.

Vieram, então, as grandes inteligências. Formaram-se, também, os poderosos sacerdócios.

Saindo o mundo da somente Natureza, veio a necessidade da Contagem das Tribos, e elas recebiam o Raio pertencente à sua evolução e sobre suas origens.” (Tia Neiva, 19.9.80)

- “Houve uma era em que o Sol e a Lua apareciam mas ainda não se entendiam: nem era dia, nem era noite. A Terra era uma grande formação e seus habitantes não surgiam...

A Terra passou a gerar muitos animais, mas ainda não sabia gerar o Homem!

Porém, tudo era Deus! Deus pintando lindas aquarelas, plantando e fazendo nascer árvores - plantou e viu nascer, crescer. Abriu as cachoeiras, os regatos...

Emitia em canto a sua Luz silenciosa... e ficava hieroglificamente a sua harmonia luminosa, até que uma grande nave chegou a este maravilhoso planeta e seus tripulantes se comprometeram a voltar para formar seus habitantes.

Subiram, subiram, e desapareceram no resplendor das estrelas.

A Terra era inluz. Cumpriram o que disseram: voltaram... voltaram, porém aqui não poderiam ficar. O aroma das matas frondosas, das rosas... tudo o que Deus, tão seguro, já havia plantado, eles não podiam, não conseguiriam respirar se não criassem o plexo físico!

Criaram, modificaram, engrossaram a sua estrutura, e estes deuses se fizeram homens, ficando claro que o espírito como Homem poderia viver na Terra. E, assim, puderam voltar, puderam ficar.

Porém, o contato com outros mundos, outras matérias...

Salve Deus! A partir de então, o Homem começou a se promover, esfera sobre esfera, em ritmo de luz e sombras, paz e guerras, amor e ódios...

Veio o grande perigo: a falta de contato, a solidão... Largavam-se do seu plexo físico e caminhavam sem harmonia, sem consciência, e com isso começaram a se perder, desaninharam-se, pois o espírito encarnado depende do plexo físico, da pressão sangüínea... ectolítero, ectolítrio, ectoplasma...

Por que este desajuste tão grande se eram seres divinos? O plexo físico orgânico desajusta o plexo etérico, principalmente quando vivemos na baixa individualidade.” (Tia Neiva - Caminhando no Espaço, 11.6.84)

- “O Homem, com todas as suas diferenças, pode ser um Homem rico. Rico que eu digo é aquele que tem a sua realização nas vidas material e espiritual.” (Tia Neiva, 28.1.85)

HOMEM DE DOIS MUNDOS

Em uma aula no Templo, em julho de 1976, Tia Neiva contou esta história, que foi intitulada “Um Homem de Dois Mundos”:

“Eram altas horas da madrugada quando consegui me desdobrar, pelo mesmo mecanismo habitual que me coloca ao lado de Mãe Tildes ou de Amanto.

Este é um fato muito original - para mim comum: a maneira como caminho, sem outras preocupações, sem noção do tempo, apenas reconhecendo os lugares por onde ando. Sei como funcionam as coisas, certas horas com uma luz, outras vezes com outra iluminação, sempre guiada pelas vibrações de Capela.

Assim, fui caminhando, até que encontrei o que procurava: o quadro de Marcondes: lá estava ele, em uma mansão, com numerosa família, na maior tranqüilidade.

Chegamos perto e ele imediatamente me reconheceu.

- Oh, irmã Neiva! - exclamou - Que bom vê-la aqui!

- Já o mandei embora, Tia Neiva - disse uma senhora de seus quarenta anos.

- Eu sei, minha senhora. Sou clarividente e ainda vivo na Terra.

Eles, então, se aproximaram para nos receber e Marcondes exclamou:

- Oh, minha doce Mãe Tildes, a senhora que já é uma serva de Deus, tenha misericórdia de mim, alivie o meu sofrimento na Terra! Acabe com isso de uma vez!... Aproveite que minha matéria já está cancerosa.

- Pobre Marcondes! - disse Mãe Tildes - Vai, meu filho, volta para o teu suplício pois ainda não terminastes a tua pena...`

Mãe Tildes se voltou para a senhora e disse:

- Ora por ele, minha filha. Mais alguns meses e ele estará junto a vocês.

Marcondes partiu para a Terra, sob nossos olhares consternados, e, em seguida, entramos na linda mansão. Logo a simpática senhora nos deixou à vontade, conservando-se tranqüila, e me disse:

- Pois é, Tia Neiva, nós viemos do Engenho Velho. Mãe Tildes nos conhece bem, pois fomos vizinhas naquela feliz encarnação.

Mãe Tildes acenou para mim, confirmando o que a senhora dizia. E esta continuou:

- Naquele tempo, Marcondes era um senhor de engenho e lá recebemos, em nosso lar, dezesseis filhos, todos filhos espirituais! Ah, como foi maravilhoso! Imagine, Tia, que todos eles haviam sido, em encarnações anteriores, Vikings! Eles eram tremendos, meu Deus! Eram tão cheios de caprichos, tão sanguinários... Mas a feliz oportunidade junto a Marcondes, num lar cheio de amor, tornou possível transformar aqueles terríveis Vikings em Cavaleiros de Oxosse!

- A propósito, - perguntei - onde estão eles agora?

- Eles agora são Cavaleiros, estão integrados na nova organização de São Sebastião. Cinco eram mulheres que se integraram em outras falanges, junto às suas almas gêmeas. Porém, esta mansão continua sendo o nosso lar.

- E por que - perguntei - o Marcondes continua na Terra e tão desnorteado?

- Não, ele não está desnorteado. Ele está lá porque pediu a Deus. Depois que ele estava aqui, no seio da família, viu um grande erro seu, cometido na encarnação do Engenho Velho. Na Terra, nas nossas preocupações, esquecemos de analisar os outros, que também são nossos cobradores e precisam de nós, de nossa grande riqueza. Assim aconteceu com a gente. Quando partimos dos planos espirituais, todos haviam nos avisado que nossas dívidas eram muitas e que a cobrança seria grande. Havíamos pedido demais, diziam. De fato, assim foi, mas, graças ao nosso amor, conseguimos tudo que vosmeceis estais vendo.

- Mas - atalhei eu - se tudo saiu tão bem, por que Marcondes teve que reencarnar?

- Porque quando ele se encontrou aqui, um espírito livre das amarras da Terra, ele viu tudo o que fez, mas, também, viu tudo que não havia feito! Pediu, então, para voltar e Deus, com seus Ministros, concedeu-lhe esta prova, ou melhor, esta missão que ele está cumprindo.

- Sim, - disse eu - mas, afinal, o que é que ele deixou de fazer?

- Marcondes, no Engenho Velho, não tinha clemência com os menos afortunados da sociedade. Ele sempre pisava naqueles que ele achava estarem errados. Ele se arvorava em juiz do povoado! Oh, meu Deus! Ainda me lembro de Judith, uma viúva cujos filhos eram ladrões e viciados. Certa vez, uma filha dela, casada, foi espancada pelo marido, devido a um roubo que havia cometido. Marcondes foi implacável e violento com a pobre mulher. E assim foi, também, com os outros filhos da pobre viúva. Quando aqui chegamos, Marcondes viu que eles haviam desencarnado mas iriam retornar à Terra. Pediu, então, para voltar, e hoje ele está casado com a antiga viúva do Engenho Velho. Naquela época, ela também tinha dezesseis filhos, mas agora, ao casar com Marcondes para o reajuste, somente alguns deles nasceram do casal, inclusive aquela que Marcondes havia maltratado por causa do roubo, no tempo do Engenho Velho. Hoje, ela é sua filha e, por caprichos do destino, casou-se com o mesmo homem que foi seu marido naquela época.

Enquanto a mulher falava eu, de repente, comecei a rir de mim mesma... Mãe Tildes voltou-se para mim, com ar de censura, e me interpelou por minha atitude aparentemente de galhofa.

Eu então expliquei que estava rindo de mim mesma, porque, desde o dia em que conhecera aquela família ela nunca mais me dera sossego!

Imaginem que Marcondes havia me procurado em Taguatinga, justamente porque seu genro havia dado uma surra em sua filha - por incrível que pareça - por motivos de um roubo!

Desta vez, porém, Marcondes agira de forma bem diferente daquela do Engenho Velho: agiu com toda a paciência, fê-la se reconciliar com o marido, e tudo acabou em paz. Hoje, o casal está muito feliz, inclusive freqüentando nosso Templo.

A mesma atitude ele teve com os outros filhos do casal, todos sendo bem encaminhados. Faz cinco anos que eu acompanho esta família! Apesar disso, Judith não o deixava sossegado. Ela era um desses espíritos que costumamos chamar de "sem procedência".

Percebi que nossa visita estava chegando ao fim. A senhora, com olhar que implorava, suplicou:

- Ajude-o, Tia! Ajude-nos, pois, enquanto ele viver, essa mulher irá lhe cobrar. Sei que, no plano físico, a senhora poderá fazer muita coisa. Ajude-nos!

- Oh, meu Deus! - exclamei - Dê-me forças... Estou tão doente!...

- Não, minha irmã, - disse ela - não desanime. Jesus e Pai Seta Branca precisam da senhora!

Mãe Tildes e eu dissemos "Salve Deus!" e partimos.

Passamos pela Torre de Marcela e vimos que estava chegando muita gente nova da Terra. Vimos os Mensageiros se preparando para socorrer os flagelados de uma grande enchente que estava ocorrendo em um lugar do Brasil. Isso fez com que me lembrasse de outros necessitados, e me apressei em ir para minha cabala, onde fui manipular forças de desobsessão.

Despertei com Gertrudes me chamando:

- Madrinha... Madrinha... Acorde! Está lá fora uma filha do seu Marcondes, que veio buscá-la. Ele está muito mal!

Entreí na vida física mas não me desliguei dos quadros que vira. E, assim, fui até o hospital São Vicente, onde Marcondes estava internado.

Olhei para aquele homem, que poucas horas antes me falava, com toda firmeza, no plano etérico. Vi que ele não se lembrava de coisa alguma. A cobrança era perfeita! Judith entrou no quarto do doente e, tão pronto me viu, foi logo falando:

- Olha, irmã Neiva, este homem está aqui de teimoso. Como é teimoso e pirracento! O pior é que vai acabar morrendo e me deixando na pior, sem dinheiro e sem nada!

Ele, cheio de dores, levantou a cabeça, muito submisso, e disse:

- Oh, benzinho, não é bem assim... Isso não é um simples resfriado. Há muito tempo eu tenho esses caroços no pescoço.

- Nada disso! - retorquiu ela - Isso começou nas pescarias e nas cachaçadas! Só depois que nós conhecemos esta santa mulher foi que você tomou vergonha!

Nesse momento, o médico entrou. Acenei discretamente para ele e perguntei, sem que os outros ouvissem, qual era o diagnóstico de Marcondes.

- Câncer. - foi a lacônica resposta - A senhora é parente dele?

- Não, - respondi - sou apenas uma amiga. O meu nome é Neiva.

- Ah, sim, a senhora é Tia Neiva! A senhora tem um orfanato aqui perto, não é?

Confirmei com a cabeça e, não podendo mais suportar as pragas da mulher, fui para casa.

Continuei com minhas consultas, atendi a muita gente, mas continuava desassossegada. Sabia que Marcondes morreria logo, mas o quadro permanecia o mesmo. Judith não parava de vociferar, enquanto as dores do paciente aumentavam de forma horrível.

Essa situação durou até à libertação de todos os obsessores, até eles se encaminharem para Deus.

Finalmente, Marcondes morreu.

Depois disso, Judith passou a ser a mulher mais bondosa do mundo! Apesar de seus sessenta e cinco anos, casou-se outra vez.

Passaram-se alguns anos e não tive mais notícias deles.

Mudamo-nos para o Vale do Amanhecer. Os anos passaram e a vida continuou seu curso.

Certo dia, eu estava no Templo, classificando os médiuns, quando vi Marcondes junto a uma jovem médium. Reconheci-o imediatamente e, surpresa, perguntei-lhe o que estava fazendo ali. Ele sorriu e, apontando para o lado, mostrou-me uma Preta Velha que também sorria.

Reconheci, então, a senhora da mansão. Eles me explicaram que tinham vindo para falar comigo. Haviam pedido a Deus a oportunidade para ajudar no desenvolvimento dos médiuns. Marcondes falou:

- É verdade, Tia, que não temos muito para dar, ainda não temos graças para isso. Porém, estamos felizes de, pelo menos, poder ajudar a abrir as incorporações. Graças a Deus, nossos filhos também estão aqui. Salve Deus!

Comovida, mas atenta na minha clarividência, vi que a jovem médium, a quem eu iria classificar naquele momento, era um dos antigos espíritos, filhos de Judith, a viúva do Engenho Velho, uma moça que não nascera como filha do casal atual! Salve Deus!”

HOMEM-PÁSSARO

Com profundos conhecimentos da transmutação eletrônica e nuclear, o Equituman Numara confeccionou uma espécie de macacão, ao qual deu o nome de Anodai, todo canalizado, que utilizava a energia solar para permitir, a quem o usasse, voar por todas as partes. Com base na Ilha da Páscoa - Omeyocan (*), denominada Rapa-Nui por seus habitantes, onde, segundo Tia Neiva, ainda existem vários desses macacões, aqueles Jaguares atingiram diversos lugares que registraram, na pedra, suas figuras.

Considerados simplesmente como figuras de deuses, pelos cientistas modernos, tiveram sua imagem totalmente alterada na Ilha da Páscoa, com uma tradição secular estabelecida pelos nativos da região, que dão o título nobre de Homem-Pássaro ao nadador que obtiver primeiro, intacto, o ovo de um pássaro que, uma vez por ano, põe seus ovos unicamente em uma ilha distante, o que exige muita coragem e força dos guerreiros que enfrentavam o desafio.

Com as asas do amor, na força da misericórdia, e da sabedoria, no domínio doutrinário dos conhecimentos, o Jaguar se torna o Homem-Pássaro capaz de transpor muitos planos espirituais.

- “Com a graça das amacês, foi tecido um macacão, ao qual se dava o nome de ANODAÍ. Todo canalizado, voava pela energia do Sol e, deixado na cabine de controle, ali recebiam, também, sua rota. Menos sofisticado do que hoje, porém muito eficientes. Eram Jaguares destemidos, eram Homens-Pássaros que voavam e se estendiam por toda a parte da América. Em todo o continente estátuas enormes e iluminadas destacavam a Terra dos Homens-Pássaros.” (Tia Neiva, 21.11.81)

HOMEM-PEIXE

Trabalhando com o magnético animal da Terra e cruzando forças do plano etérico, espíritos do Vale das Sombras (*), que vivem nos abismos (*), criaram a química ectoplasmática, com que se alimentam e produzem diversas máquinas e aparelhos sofisticados com que influenciam e enganam os Homens.

Entre as legiões do Vale das Sombras podem ser encontrados os homens-peixes, que vivem sob os mares polares e têm inteligência quase humana, que objetivam derreter as geleiras e inundar a Terra pela elevação do nível das águas.

HOMOSSEXUALIDADE

Homossexualidade é a atração erótica de uma pessoa por outra do mesmo sexo, e que se manifesta em diversos graus de intensidade, de forma permanente ou eventual, exclusiva ou preponderante.

Existem vários fatores determinantes para esse comportamento, que vão desde a própria carga genética até reações psíquicas, decorrentes de situações emotivas no âmbito familiar ou social, mas tudo ocorre no plano da personalidade, permanecendo o espírito com suas cargas e polaridade do sexo do corpo físico, embora tendo, na individualidade, na maioria dos casos, a causa do problema. Assim, um ser com todas as características aparentes de outro sexo, é portador da polaridade do seu sexo original, isto é, por exemplo, um homem homossexual, que tem todo o aspecto feminino,

inclusive se trajando e se maquiando de forma a passar como uma mulher, mantém a polaridade positiva e seu campo energético é de um homem.

Por isso podemos admitir, na Doutrina, um componente homossexual, mas devemos esclarecê-lo para a necessidade de se manter dentro de um comportamento em que se mantenha usando as indumentárias apropriadas para seu verdadeiro sexo. Isso evita enganos que têm sido cometidos nos nossos trabalhos, especialmente na Mesa Evangélica, onde, por não ter como distinguir a verdadeira identidade de uma ninfa, que é um homem travestido, é este colocado junto a um Ajanã, provocando obstáculo para a corrente, por estarem dois homens, isto é, dois médiuns de polaridade positiva, juntos.

Assim, para aquele que se apresenta para o Desenvolvimento, trazendo a carga de uma homossexualidade ativa e aparente, devemos, com muito tato e respeito, informar a necessidade de assumir sua real condição de homem ou de mulher, para caminhar na Corrente, podendo, fora dela, usar seus artifícios e assumir a forma que lhe fizer feliz.

Temos que respeitar o homossexual como a qualquer outra pessoa, porque tem um pesado resgate em sua trajetória, uma vez que a maioria dos casos implica no reencarne de um espírito com grandes dívidas transcendentais, que se perdeu na tônica sensual em vidas passadas, e que volta a este plano para o reajuste.

Têm sido vítimas de cruéis perseguições religiosas e repressões sociais, até mesmo massacres, em diferentes partes da Terra, assumindo atitudes desafiadoras e de revolta, que redundam em manifestações públicas de protestos nas grandes cidades.

Vamos nos conscientizar de que o homossexual precisa de compreensão e ajuda para melhor conduzir sua jornada cármica, e que terá, sempre, de nossa parte, tudo o que pudermos fazer para cumpri-la. Não temos preconceitos nem definições sobre o que cada um de nós precisa ou deve fazer, normas de conduta inflexíveis e nem julgamos ser o homossexual um pecador, vivendo na luxúria, considerada como um dos sete pecados capitais. Para nós, é um irmão, ou irmã, ao qual devemos dedicar nossa atenção para que seja ajudado com o que melhor pudermos fazer em seu benefício, com respeito e amor evitando agravar os transtornos que a própria situação cria em suas jornadas.

Desilusões, traumas infantis, desvios da função sexual, desajustes da libido, muitos outros fatores determinam a homossexualidade, que devem ser objeto de atenção dos pais desde a infância de seus filhos, e cabe a nós, na Doutrina, o atendimento de cada caso da melhor forma que possamos fazê-lo, cientes de que a sensibilidade dos homossexuais é muito mais

acentuada, poupando-lhes humilhações e ofensas, buscando harmonizá-los com as Leis do Amanhecer e explicando a necessidade de assumir, caso comecem seu Desenvolvimento, a posição compatível com seu sexo real, a fim de que sejam evitados incidentes nos trabalhos espirituais.

- Há inúmeras causas para o homossexualismo, mas, na maioria, oriundas da má orientação paterna. Mas, sejam de origem transitória ou transcendental, o remédio é a intervenção oportuna, tanto na cura médica como na cura espiritual. O período ideal para intervir é entre os sete e os dezoito anos, embora possa haver cura mesmo depois dessa idade. Tudo depende do estado do paciente e das várias particularidades de cada caso. Vou contar a estória do Cabeça Grisalha – vamos chamar assim o nosso paciente – e você irá entender parte disso. Aos vinte anos, ele se apaixonou por uma jovem, com mais ou menos a sua idade, mas teve medo de ser impotente, pois nunca havia sentido atração sexual. Embora se preocupasse muito com o problema, tinha idéias tão falsas a respeito que só o sentiu, mesmo, quando começou a amar e pesou a responsabilidade. O fato é que, preocupado, não prosseguiu na corte, e a moça, alguns meses depois, se casou com outro. Ele entrou em estado depressivo, e começou a beber. Embriagava-se constantemente, e chegou ao ponto de perder a consciência do que fazia nesse estado. Várias vezes tentou o suicídio, sem conseguir seu intento. Inexoravelmente, foi se entregando às práticas anormais, e se tornou escravo da homossexualidade. Procurou a Psiquiatria, a Psicanálise, e, até mesmo, tentara se converter a uma religião, tudo sem resultados. Eu era sua última esperança. Enquanto ele falava, em tom angustiado, Mãe Etelvina me mostrava seu quadro, numa espécie de tela de cinema. Diante dos meus olhos, foram aparecendo cenas de Sodoma e Gomorra. Eram cenas degradantes de práticas sexuais bizarras. Pude ver pessoas de alta categoria social se entregando às práticas bestiais, sempre prevalecendo a exploração dos poderosos contra os menos afortunados. Na repetição dos enredos se notava o assassinato como a última etapa da sanha animalesca. Mediante uma técnica, para mim incompreensível, fui percebendo o que se passava com as vítimas daquele inferno físico e moral. Os espíritos desencarnavam com tanto ódio que, rapidamente, se transformavam em ovóides. (...) Cada plano tem sua própria legislação, sua forma de vida, embora os princípios sejam os mesmos para qualquer plano. O mesmo se passa na Biologia do nosso plano. O equilíbrio biológico se faz de maneiras diferentes no mar, na terra e no ar, embora os fatores

básicos sejam sempre os mesmos. Cada um desses planos, na Terra, tem sua própria morfologia, de acordo com o meio-ambiente. Variam, pois, as formas, embora elas todas pertençam à cadeia do transformismo. No caso dos ovóides, esta é a forma mais simples que um espírito pode tomar depois de uma encarnação. E não é só a forma que importa, mas, também, a concentração dos princípios vitais, como no ovo das aves, dos répteis, etc. Os espíritos ovóides são os mais comuns no mundo invisível que nos cerca. Eles enxergam e ouvem, num raio de dois metros em torno deles. Sua capacidade de aderência é espantosa. Por invisíveis mecanismo de ódio, eles aderem ao encarnado, e provocam os mais variados sintomas de moléstias, em sua maioria de ordem convulsiva. A esses espíritos se devem doenças como labirintite, meningite, deformações da coluna, disritmia e inúmeras formas de distúrbios mentais e neurológicos. Sua aderência se faz de duas maneiras: por compressão e por vampirismo. Atuam como corpos estranhos no organismo e, ao mesmo tempo, como sanguessugas, alimentando-se de nutrientes nobres do organismo, como hormônios e plasmas sutis. Aqueles espíritos desencarnados naquela era remota tomaram, pois, a forma ovóide, e ficaram, durante alguns milênios, esperando a reencarnação apropriada de seus algozes, que lhes dariam o momento das cobranças. Naturalmente, a situação deles não residia, somente, no episódio de Sodoma e Gomorra, e sim sempre em situações semelhantes de abusos de um ser por outro. O quadro se modificou, e vi nosso Cabeça Grisalha na figura de um francês, abusando de um jovem e, depois, jogando-o numa infecta prisão, habitada por criminosos sexuais, espíritos atuados por falanges de verdadeiros demônios. Terrivelmente maltratado, o rapaz desencarnou, e seu ódio era tanto, que ele se transformou num ovóide, tendo aderido aos órgãos sexuais do nosso amigo quando este completou sete anos, momento em que se apagou sua mediunidade, nesta encarnação. A criança é um médium, isto é, tem sua mediunidade aberta até os sete anos, e isso é sua defesa. A partir dessa idade, sua energia mediúmica se concentra no seu crescimento físico. No caso presente, aquele seu cobrador, naturalmente com a permissão de Deus, se instalou, aderindo-se ao aparelho genital do Cabeça Grisalha, que passou, sem o saber, a candidato à impotência e à sodomia. Se ele tivesse recebido melhor atenção de seus pais, dos professores e das pessoas que o cercavam, tanto seu aspecto físico como seu comportamento teriam denunciado a anormalidade. Mas aí entram, justamente, dois fatores que são decisivos nesse processo: o

carma e a superstição social. Pela sua faixa cármica, tudo desfavorecia ele. Os olhos das pessoas que o cercavam viam-no, mas não o enxergavam, e seu temperamento retraído o levava a práticas solitárias e insólitas. É por isso, Mário, que o ser normal se evidencia e sempre reclama seu lugar na sociedade. A criança, quando é sadia, chora bem alto, para garantir sua alimentação, e assim são todos os seus atos subseqüentes. A primeira anormalidade que deveria ter sido notada no Cabeça Grisalha era justamente essa, de introspecção, timidez excessiva e ares de geniozinho solitário. A ausência de uma educação sexual sadia e a presença atuante da educação deformada completaram o serviço. No lugar da manifestação sexual normal, condizente com cada etapa do crescimento, o nosso amigo mergulhava, cada vez mais, na anormalidade. A aversão por meninas, seguida pela etapa de apaixonamento fácil, é um importante sintoma de normalidade. Enfim, todas as manifestações da puberdade e da adolescência, tão bem conhecidas dos psicólogos, são marcos importantes pelos quais a pessoa pode detectar uma anormalidade. O ovóide atuava pela absorção de sua produção hormonal. Se a razão desse reajuste fosse outra, ele poderia ter aderido, por exemplo, na coluna vertebral, onde absorveria outros plasmas, e a anormalidade seria de outro tipo. A gente pode perceber, então, que não se tratava de uma anormalidade congênita, isto é, algo que ele já trazia da formação fetal, a não ser considerado como seu carma. Sim, como carma, ele era candidato a isso. Se ele tivesse recebido atenção, seria um sinal de que seus Mentores encontravam acesso indireto a ele. Assim é a misericórdia divina. Ninguém é totalmente condenado. Sempre existe um jeito, embora esses jeitos dependam do delicado balanço da Contabilidade Sideral de cada ser humano. Mas se houvesse, digamos, apenas um cuidado educacional, sem qualquer consideração espiritual, seus pais e seus circundantes atuariam na sua psique e ele se defenderia melhor. Cuidados clínicos proporcionariam o equilíbrio hormonal e ele consolidaria seu mecanismo sexual. Devido à falta disso, o seu ovóide obsessivo absorveu toda, ou quase toda, energia hormonal e seu sistema psicofísico sexual ficou irremediavelmente perdido. Daí para a sodomia foi o passo mais lógico. Se ele fosse ainda mais afortunado e tivesse recebido cuidados mediúnicos, teria, então, compensado a alimentação hormonal. Seu cobrador, embora realizasse a cobrança, o reajuste, o faria com menores danos. (...) Para que haja completa solução na obsessão ovoidiana, é necessário a capacidade mediúnica astral, isto é, médiuns que tragam o contato efetivo dos

Médicos Espirituais ao paciente. Na Corrente Indiana nós temos essa força e muita prática. Na verdade, Mário, a maioria das curas que são feitas no Templo do Amanhecer são cirurgias de ovóides. Essa operação é possível em nossa Corrente porque ela, na sua universalidade, pode cuidar desse ovóide e retornar-lhe a forma normal. Sem o seu afastamento cirúrgico, é muito difícil, senão impossível, sua recuperação. Isso devido à intimidade que se estabelece entre o ovóide e o paciente. Há casos, mesmo, em que o ovóide não pode ser retirado, porque o paciente pode desencarnar, tão perfeita já é sua simbiose. E não é só isso: o preço do tratamento do ovóide obsessor é pago pelo próprio obsidiado! A Corrente Indiana não só opera o paciente como, também, lhe oferece a oportunidade de desenvolver sua mediunidade, trabalhar e obter bônus-horas necessários para pagar seu cobrador. Esse é um ponto essencial de um verdadeiro trabalho crístico. Não é só curar um paciente. Isso nada resolve, pois a simples cura não paga seu débito, não equilibra seu carma. Mas, curando-o, a gente o coloca em posição de entender o processo cármico e atender à demanda mediúmica. Ele trabalha, e paga por sua libertação. É por isso que, raramente, dá certo uma cura espiritual sem a complementação doutrinária. O paciente sai curado, o ovóide volta ao estado normal de um espírito desencarnado, mas tem que pagar por sua libertação. Então, busca de novo o seu antigo devedor e lhe cobra de alguma forma. O destino provável de um paciente de um câncer (que é um caso semelhante ao ovóide) é ser assediado por outras formas de sofrimento, às vezes piores do que seu câncer original, se não houver sua complementação harmônica com o mundo invisível. Também as mulheres têm problemas nesse sentido, só que em menor quantidade, pelo menos na manifestação homossexual. Predomina, porém, a questão educacional. As mulheres são muito mais afetadas pelos preconceitos. Talvez pela posição de relativa passividade no intercâmbio e pela predominância da tônica reprodutiva na sua existência. Poderíamos dizer que a maternidade supera o sexo, ou melhor, predomina sobre o sexo. E quanto à religião, é uma faca de dois gumes. Se, de um lado, traz um comportamento moral, por outro traz a má interpretação dos fatos naturais. Em todo caso, creio que o balanço ainda é favorável à religião. Sem ela, as manifestações sodomitas seriam mais numerosas com a liberdade social. Talvez a prisão moral-religiosa seja mais dolorosa, faça com que o indivíduo sofra mais. Mas será sempre menor o número de indivíduos anormais, isolados nos seus complexos. Já a atitude liberal, não religiosa, tira o

sentido verdadeiro de anormalidade, para conceituar a sodomia quase como uma coisa normal. Haja visto a notícia que a gente tem de classes, ajuntamento de sodomitas e, até mesmo, casamento entre homens, como os jornais noticiam de vez em quando. É preferível a tirania religiosa! (Tia Neiva, “Sob os Olhos da Clarividente”)

HONESTIDADE

A honestidade é uma virtude, qualidade de quem protege os valores essenciais da moralidade social e pretende trilhar sua jornada dentro da correta conduta doutrinária.

O Homem honesto é aquele que tem caráter, dignidade e honradez, agindo com probidade, decoro e decência, sempre sendo verdadeiro em suas palavras, ações e pensamentos. Ser honesto consigo mesmo, não deixando que a vaidade ou o orgulho dirijam seus caminhos, sabendo quando está errado, ouvindo a voz de sua alma e de sua consciência, são preceitos a serem observados pelo Jaguar, consciente de seus deveres e de suas obrigações para com a Humanidade, observando sua conduta doutrinária.

Nos preceitos do Dalai Lama temos: *Fale a verdade; não ceda à ira; dê o que puder a quem lhe pedir; esses três degraus conduzem a Deus!*

Vivemos, na Doutrina, o livre arbítrio, que deve ser aplicado, sempre, da maneira mais simples e honesta, para que possamos caminhar e evoluir, sem conflitos íntimos que, mais à frente, poderão nos causar conflitos e até mesmo o afastamento da Doutrina, como já sucedeu com muitos Jaguares. A honestidade deve presidir nossas avaliações, até mesmo dos nossos próprios sentimentos, para que possamos passar pelos momentos de crise e avaliar os acontecimentos à luz da razão e da fé que estruturamos em nosso íntimo.

Na verdade, o que mais vemos são pessoas que vivem falando do Bem e da Conduta Doutrinária, mas se descuidam de sua execução. Temos que ter a consciência de precisarmos ser um exemplo vivo da Doutrina, agindo e pensando, com honestidade, dentro do que pregamos, buscando nos tornar um verdadeiro foco de luz a brilhar por todo este universo!

Estamos vivendo as dificuldades da transição para uma nova era e, como nos foi bastante avisado, são muitos os conflitos e os descaminhos por onde estão se perdendo tantos espíritos, levados pelas ambições, arrogância e vaidade, vendo que o Homem se perde pela falta de honestidade. Não importa se a justiça terrena, também corrupta, premia o crime. Importante é saber que não existe valor que compense a desonestidade.

“Ser honesto em todos os sentidos: não te esqueças de que, por mais escondido que estejas, a tua sombra bem poderá ser vista. Eis porque, meu filho, as dificuldades do Homem quando precisa caminhar, mesmo que seja por curtas passagens, pelas sombras!...” (Tia Neiva, 24.5.80)

HORÁRIOS



Em 1984, Tia Neiva divulgou o “Relógio de Nosso Sol Interior”, para que buscássemos segui-lo nas nossas atividades diárias, compatibilizando-as com o momento mais propício. Ensinou o seguinte:

6 HORAS É o início do nosso relógio. Se quisermos ter segurança ou vivermos firmes com nossas vibrações, temos que nos levantar - mesmo que seja por apenas dois minutos - às 6 horas da manhã, para que seja feita a união dos três reinos de nossa natureza e firmar a volta da alma ao corpo, sem qualquer prejuízo

para o sistema nervoso. Pode-se deitar novamente, e dormir.

6 ÀS 9 HORAS O perigo nos ronda entre as 6 e 9 horas da manhã porque não temos alguém em nossa vigília. Corremos o perigo dos pedidos e das dádivas. Muita gente concentra suas vibrações no ódio - eis o perigo!

9 HORAS É um horário significativo para as forças que estão dentro de nós, quando ficamos expostos a qualquer tipo de negócios - bons ou maus. Maus, porque pedimos, muitas vezes, o que é impossível. Dificilmente sabemos o que pedimos! É hora de manipulação de uma força que pode nos dar o que precisamos, que penetra em nosso Sol Interior e se faz Vida, pensamentos, inteligência: é a força Universal, a força absoluta de Deus Pai Todo Poderoso. É a realização do plexo pelas forças reunidas dos três reinos

de nossa natureza, força que realiza nosso Sol Interior. Precisamos de muita cautela, de muito amor, para cultivar o que está dentro de nós, o que temos formado dentro de nosso Sol Interior. Iniciados ou não, o horário da vida é um só!

9 ÀS 10 HORAS HORÁRIO INICIÁTICO EVANGÉLICO - Bom para acertos sentimentais, é o horário dos encontros amorosos, da realização de negócios, tudo sob a energia do prana que, neste horário, já emitiu seus eflúvios por todo este Universo.

10 ÀS 11 HORAS Período em que começam as perturbações. As pessoas mal assistidas começam a sentir peso nos chakras, principalmente nas fronteiras. Tia Neiva fala dos desprovidos da força crística. É um horário em que estamos vulneráveis. Pode ser bom ou pode ser ruim!...

11 ÀS 12 HORAS É um período neutro.

12 HORAS Ao meio-dia nada devemos fazer, sequer uma prece pelos enfermos. É a hora em que age a força significativa dos Grandes Iniciados, atuando nos poderosos mundos negros. É um período de grandes decisões nos vales negros! Existem trabalhos que exigem grande energia para sua realização e, também, muita precisão. No nosso tempo, aqui na Terra, é tão curto o período para essa realização que nossa Lei nos ensina a nos acautelarmos neste horário.

12 ÀS 14 HORAS É um período de esperança.

14 ÀS 16 HORAS É ótimo período para realizações nos campos sentimental, emocional, comercial e profissional. É um período governado pelo planeta Marte. Neste horário, uma amacê desprende-se de Marte e chega à Terra, onde distribui seus eflúvios, harmonizando todos.

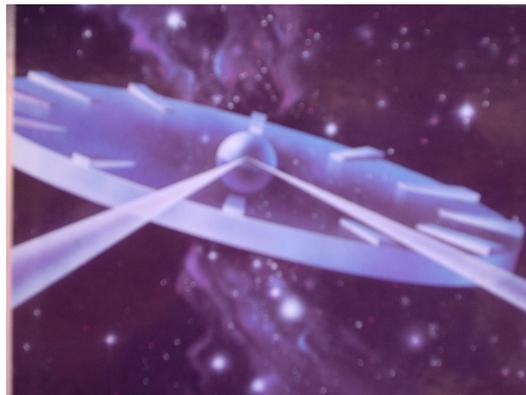
16 ÀS 16:30 HORAS Neste período o ciclo se modifica completamente, parecendo que a Terra vai parar. Gera insegurança e uma espécie de medo! Período muito curto (na realidade nem chega a 30 minutos) em que uma avalanche de antinêutrons escandaliza toda a Natureza e todos, crísticos ou não, se aproveitam de forças interiores e se reforçam nas graças de Deus. Este é o **HORÁRIO DA LEI DO AUXÍLIO**. Mas é, também, um horário de precauções, de cuidados. Se puder, não use o seu carro. Diziam os Arcanos que é um período em que a Terra pega fogo! Tia Neiva acreditava que é um período que não mais atinge o Jaguar, porque este é ionizado de qualquer

vibração dos espíritos que estão fora da Lei de Deus, apesar de que esses espíritos vêm em busca de uma oportunidade para se refazerem de seus traumas e se revestirem de suas consciências. Graças a Deus, é um período passageiro.

17 HORAS O planeta Marte volta a agir. É o eterno movimento: vem uma grande força, é manipulada no Homem, e volta, sendo levada a mundos onde o Homem não é evangelizado. Nada se perde. Tudo é aproveitado na evangelização dos seres, em Deus Pai Todo Poderoso.

17 ÀS 18 HORAS As amacês fazem, por toda a Terra, um bale de forças, emitindo a inteligência, a religião e muita energia. É a hora da Vida e da Morte! Quando estamos nos planos espirituais, onde o Homem desencarnado se queixa pela falta de comunicação, de um esclarecimento de sua vida religiosa ou doutrinária, é neste horário que ele é levado à Terra, onde lhe é mostrada a grande Atalaia, onde tudo lhe é esclarecido, onde ele sabe que, por sua própria culpa, abandonou sua grande oportunidade. A obra de Deus é perfeita e não tem mistérios nem usa subterfúgios. É um bom período para negócios e grandes eventos nos laboratórios e oficinas. Mas é, também, o período de esclarecimento do espírito, quando se conscientiza de que o Homem não se esclarece em Deus Pai Todo Poderoso porque não quer! Ele teve a mente aberta, teve a inteligência, teve tudo... e tudo abandonou! Esta é a **HORA DE DEUS**, de Deus Pai Todo Poderoso.

18 ÀS 19 HORAS O Homem que quer aproveitar a Terra e os seus dias sente a grande transformação neste período. É uma mudança brusca, inclusive do clima. Mesmo que o Homem esteja amargurado ou que tenha seu coração cheio de amor, ele sente a transformação em si próprio. É o horário em que o Homem recebe as energias das grandes amacês. É a hora das grandes transformações, principalmente daquele Homem que não quer ser vítima do seu destino, daquele Homem que não fez o seu rosário de dor. É o período em que o Homem recebe a coragem, as coisas ficam boas e ele deseja o que realmente tem, o que ele fez e o que é dele. Neste período, três amacês de planetas diferentes vêm, nas graças de Deus, sustentar a Terra. É a hora em que uma criança que não tem o que comer nem o com que se cobrir, não

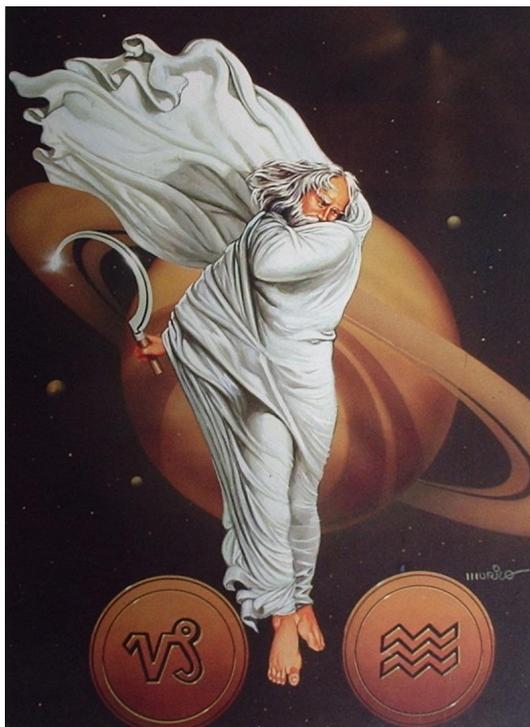


sente fome nem frio, porque é atendida pelas grandes energias cósmicas, onde vive Jesus. Salve Deus!

19 ÀS 22 HORAS É um período normal, sem contratempos. É bom para o Homem se realizar em negócios, amores e família, enfim, nas coisas que estão em sintonia com sua harmonia.

22 ÀS 23 HORAS Período muito ruim. Cheia de pensamentos, a alma começa a vagar, trazendo sustos e superstições. Não vai longe, nem perto, e volta ao corpo, trazendo sonolência e insegurança quando o Homem está desarmonizado. Se estiver harmonizado, tudo bem. É um horário sem alimentação de energia.

23 ÀS 24 HORAS É o período de equilíbrio do Universo, no qual o Homem, mesmo desarmonizado, passa melhor porque, quando as amacês, nos bons horários, se dispõem a trazer energias, elas atingem o Homem na individualidade, sendo crístico ou não, e sendo sua defesa uma só, essa energia o vai curando, independentemente de haver ou não sintonia. Com a manipulação durante o tempo dos eflúvios que vai recebendo, o Homem vai-se equilibrando e, por incrível que pareça, pode ficar curado para toda a vida. Só não se equilibra o Homem que carrega em suas costas seu rosário de dor. Esse tipo de Homem é quase impenetrável!



24 HORAS - MEIA NOITE Abrem-se os portões dos cemitérios e os espíritos se movimentam, entrando e saindo. Este período vai até 1h 30 min da madrugada. Estes espíritos vão recebendo, neste período, a ajuda de Harpásios e de muitas outras estrelas como ela.

1:30 ÀS 2 HORAS É o período da grande movimentação de pequenas amacês, de várias origens, fazendo a preparação para chegada dos Centuriões. É a **HORA DA DOCTRINA**, da elevação dos espíritos. Por todo este Universo, funciona da mesma maneira: falanges de inúmeras formações, espíritos de variados níveis são atingidos pela força crística dos Centuriões. É tudo

muito complexo para ser entendido por nós. Há, também, outra qualidade de Homem, com pensamentos complexos, que atua neste período, até que se chegue às 2 horas da madrugada.

2 ÀS 3 HORAS É o período da Cura e da Luz.

3 ÀS 6 HORAS É o período dos Aromas das Matas, horário dos Caboclos. É bom estar dormindo durante este período. É a **HORA DE RECUPERAÇÃO DE ENERGIAS**.

- “Filho: Todo trabalho, trabalhado na hora certa, forma uma corrente inquebrantável. Foi respeitando os horários que consegui contar 108 Horários do meu trabalho: amor, tolerância e humildade!” (Tia Neiva, 19.9.80)
- “Quando dormimos, os três reinos de nossa natureza, na sua totalidade, ficam para atender às exigências do corpo. De vez em quando, nossa alma sai a vagarear e, conforme sua mediunidade, chega a demorar-se fora do corpo. Passeia, vai longe, e adquire ilustrações, muitas vezes em busca da cura do próprio corpo físico.” (Tia Neiva, s/d, 1984)

HORUS

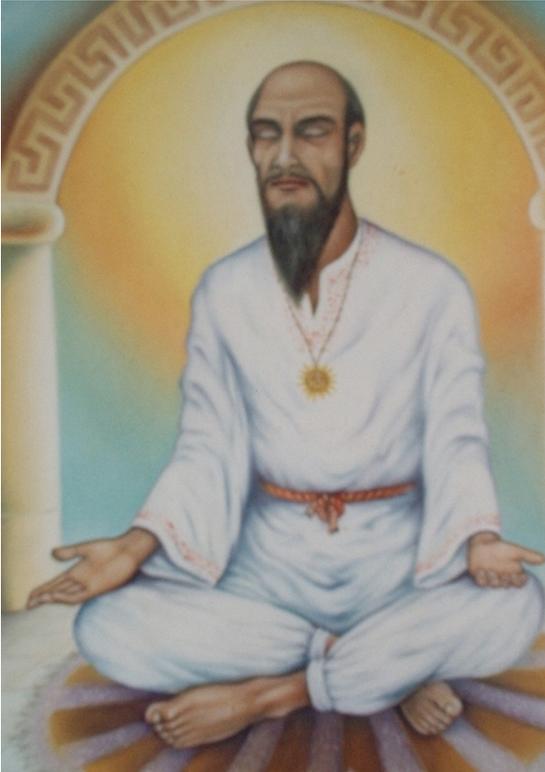


Horus, o Deus-Falcão, foi a divindade mais popular no Antigo Egito, e até hoje seu culto se faz presente no Egito. Representa a força da Terra, filho de Isis, a Lua, e Osiris, o Sol.

Foram as sacerdotisas do Templo de Horus, em Karnak, que deram origem às missionárias Dharman Oxinto (*). Aline, a Princesa Dharman Oxinto, saía com seu grupo, realizando grandes fenômenos pelas ruas e pelas cidades, motivo pelo qual passou a ser representada por um corpo humano com a cabeça de falcão.

Atualmente, podemos encontrar figuras e estatuetas de Horus, reproduzidas dos velhos murais e estátuas egípcias, bem como simples olhos, que detêm a força e o poder de Horus.

HUMARRAM



Quando, em 1959, na UESB, Tia Neiva fez seu juramento e se preparou para sua missão, queixou-se ao Pai Seta Branca de seu pouco preparo. Então, Pai Seta Branca designou o velho monge tibetano Humarram para ser o mestre de Tia Neiva, e ela teria que se transportar todos os dias, durante cinco anos, para os Himalaias, a fim de realizar seu curso. Durante esse tempo, ela teria que se abster de qualquer remédio.

Isso fez com que ela, ao finalizar suas aulas, estivesse debilitada, o que a levou a uma tuberculose que afetou seus pulmões para o resto de seus dias.

Humarram vivia com outros poucos monges em um mosteiro escondido nas montanhas do Tibete, onde a dominação chinesa ainda não alcançara. Durante

cinco anos Humarram preparou aquele espírito espartano, ligando-o às suas origens e dando-lhe condições de estruturar a Doutrina do Amanhecer e formar o sonho de Tia Neiva - o Doutrinador.

Após o término do curso, Humarram continuou sua assistência à Doutrina, não só através de desdobramentos, quando, juntamente com Tia Neiva, percorria os planos espirituais, como, também, por incorporações em médiuns no Vale, preparando os Jaguares para a fase iniciática e científica da Doutrina.

Nas cartas e mensagens de Tia Neiva são inúmeras as lições transmitidas por Humarram, o **GUARDIÃO DAS CHAVES DO DESENVOLVIMENTO DA DOCTRINA DO AMANHECER**.

Hoje, já nos elevados planos espirituais, projeta sua força e sua sabedoria em busca do aperfeiçoamento da mentalidade e conscientização dos Jaguares.

- “Até aquele momento eu era alguém de difícil entendimento para com os outros e para comigo mesma. Talvez a dor provocada pelo drástico desenlace da minha vida... Meus tumultos nunca cessavam, sempre me

sentia como um rio que transborda do seu leito e sai extravasando, empurrando a margem, derrubando as paisagens, projetando desavenças, dúvidas, e afirmando também o ESPÍRITO DA VERDADE. Porém, derrubando por terra, levando a dor pela visão transtornada... Tudo que estava escrito, tudo que saía de mim tinha esse tumulto errado. A minha insegurança ou a minha falta de amor me faziam perigosa, indesejada, pelas constantes revelações trágicas que faziam sofrer a mim e aos outros. Essa tristeza revelava melancolia... essa coisa esquisita que vinha se comprimindo dentro de minha mente atormentada. Dizia, também, que já era tempo de mudar o caminho! Resolvi, então, partir para o meu objetivo, sentir realmente o CANTO que do CÉU me chegava aos ouvidos. Obedeci meu Pai Seta Branca, rumei aos montes do Tibete, onde ouvi o primeiro CANTO UNIVERSAL, do velho incansável Humarram, mestre querido, que no seu aposento em Lhasa, me deu o que jamais pensei receber, me ensinou a VIAGEM para estar com ele, me ensinou o SENTIDO COMUM DA VIDA FORA DA MATÉRIA, em suma, tirou a cegueira que me fazia amaldiçoar a vida obscura e dolorosa...”(Tia Neiva, 1-1-60)

- "Ó, Jesus! Alguma coisa parecia estar me impulsionando para que sentisse o desejo de assumir um lugar diferente daquele que ocupava. Era um novo rumo para a minha jornada. Estava cansada... Como?... Teria, então, mais e mais – todo aquele acervo era pouco! Eu, o burrinho, estava leve. Seria isso então? Até aquele momento eu era alguém de difícil entendimento para com os outros e para comigo mesma. Cansada, dormi debaixo de um pequizeiro. Me transportei até o Tibete e, como sempre, fui ter com Humarram – Estava frente a ele, não tinha dúvidas.

- Oh, meu querido Mestre!... Não sei se devo te chamar assim...

- Sim, minha pequena Natacha. Porém, antes, debes entregar teus olhos a Deus!

Levei os olhos para uma pequena janela onde se via a luz do sol de uma tarde, e disse:

- Jesus, arranque os meus olhos se tudo for mentira... – e continuei com meus mestre: - Tens uma vida simples e dolorosa. Se fosse eu, não suportaria!...

- E como! Dolorosa, porém embebida de lágrimas santificantes, do dever, da vida em luta, de renúncia sublime! Natacha, no mais íntimo do ser humano, que é o PLEXO, existem ENERGIAS LATENTES, forças poderosas que não são exploradas senão excepcionalmente. Com a intervenção destas forças podem ser curadas as doenças do corpo e do caráter, digo, doenças físicas e morais.

- Que movimento misterioso, que me surpreende!...

- Tudo deve ser silenciosamente, pelos movimentos psíquicos de cada faculdade mediúnica. Esta, uma vez desenvolvida, nos permite modificar nossa natureza, vencer todos os obstáculos, dominar a matéria e até vencer a morte, Natacha!

- Me chame Neiva! – disse eu – Gosto do meu nome...

- O princípio superior de todos os missionários é o trabalho. Sua ação será comparada a um ímã. Terás que viver atraindo novos recursos vitais. Terás, também, o segredo da evolução, das transformações de vidas cujo princípio não está na matéria mas, sim, na própria vontade. Esta ação se estende tanto no mundo etérico como no físico – matéria! Tudo, filha, pode ser realizado no domínio psíquico, pelo amor, na ação da vontade, na Lei do Auxílio, princípio superior de todas as coisas. A potência da vontade de quem busca, honestamente, servir aos seus irmãos, não tem limites. E quando dormimos, cansados, pensando com amor servir alguém, nós nos transportamos e saímos pelos planos espirituais, em seu socorro. A Natureza inteira produz fenômenos, metamorfoses. Quando conheceres a extensão deste fenômeno, seus recursos dentro de ti mesma, deixarás o mundo deslumbrado...

- Meus caminhos! Minha liberdade!... – disse eu quase chorando.

- Neiva, o que chamas de liberdade, se existe em ti a mais poderosa fonte de energia, que pode arrebentar as mais fortes cadeias dos domínios psíquicos?

Segurei meus braços e uma sensação de força se introduziu em todos os meus movimentos. Senti-me forte e preparada para o combate. Com a cabeça um pouco dolorida, voltei novamente à luta na busca pela sobrevivência. Despertei com alguém que dizia:

- Neiva, tem aí um colega querendo te ver. Diz se chamar Guido.

- Ó, meu Deus! – Gemi, e tudo que saía de minha cabeça, do meu cérebro, tinha um tumulto diferente, de pensamentos desiguais.” (Tia Neiva, junho/1960)

- **MINHAS PALESTRAS COM HUMARRAM** - “NEIVA: Precisas distinguir entre o verdadeiro e o falso. Deves aprender a ser verdadeira em tudo, em pensamentos, palavras e ações. Por mais sábia que sejas um dia, ainda terás muito que aprender. Todo conhecimento é útil e dia virá em que possuirás muito. Amor e sabedoria - tudo se manifestará em ti. Entre o bem e o mal, o ocultismo não admite transigência. Custe o que custar, é preciso fazer o Bem e evitar o Mal. Teu corpo ASTRAL MENTAL se aprazera em se imaginar orgulhosamente separado do FÍSICO.” Eu ouvia como se estivesse distante dali. Ele me observou dizendo: “Neiva, gostas de pensar muito em ti mesma. Seta Branca está incessantemente vigilante,

sob pena de vires a falir. Mesmo quando houveres te desviado das coisas mundanas, ainda precisarás meditar, fazendo conjecturas acerca de ti mesma. Jesus nos adverte: ANTES DE CULPAR O TEU VIZINHO, POR QUE NÃO SER SEVERO CONTIGO MESMO? A tua vidência é algo sem limite, é algo sublime. Tens tudo para fazer o bem e o mal. Se fizeres o mal, te destruirás; se fizeres o bem, crescerás como a rama selvagem. Não te esqueças, também, que, acima de tudo estás aqui para aprender a guardar segredo mesmo, fazendo mistério das tuas revelações. Esforça-te por averiguar o que vale a pena ser dito e lembra-te que não se deve julgar uma coisa pelo seu tamanho. Numa coisa pequena, muitas vezes, se tem maior sentido. Não debes acolher um pensamento somente porque existe nas Escrituras durante séculos. Deves fazer distinção entre o que é útil ou inútil. Alimentar os pobres é boa ação, porém, alimentar as almas é ainda mais nobre e útil do que alimentar os corpos. Quem quer que seja rico pode alimentar os corpos, porém, somente os que sorvem conhecimento espiritual de Deus podem alimentar suas almas. Quem tem conhecimento tem dever de ensinar aos outros. A tua responsabilidade, Neiva, será a maior do mundo. Nunca poderás dizer tudo e não poderás, também, calar.” Dizendo tudo isto, começou a contar este exemplo: “Eu era muito jovem quando me enclausei neste mosteiro. Porém, antes de entrar aqui, tive grandes experiências. Ouve um tempo em que a Índia era o ponto principal para as revelações. Vinham de longe muitos curiosos e romeiros, magos... videntes. Viviam por aí a espreita das oportunidades de suas alucinações. E uma destas, aconteceu com um famoso Lorde que veio da Inglaterra para saber o destino do seu filho recém-nascido. O mestre que lhe atendeu estava de saída. Os seus companheiros já estavam esperando na célebre porteira para assim cada um ter a sua direção. O fidalgo insistia e o mestre contou sem amor o que via: Disse que seu filho teria um mal destino e deu todo o roteiro de sua vida: Em tal tempo lhe acontecerá isto, em tal tempo será assim. E, na verdade, o fidalgo saiu dali louco. Seu filho que, até então, era a sua alegria, passou a ser a sua própria sentença, e até então, não fez nada senão sofrer a espera dos acontecimentos em toda a sua vida. Porém, nada lhe aconteceu. O jovem foi feliz, casou-se e nada de mal lhe aconteceu, enquanto o fidalgo, seu pai, amargurou toda a sua vida. As vibrações do fidalgo, não te preciso dizer, destruíram a vida do impensado mestre. Ninguém teve intenção de magoar ninguém, porém o pecado das palavras impensadas de um mestre ou clarividente é algo muito sério. Veja sempre em sua frente o fidalgo, o homem que sofreu as conseqüências de seu orgulho porém nunca faças como o impensado mestre. Nunca participes com ninguém. Serás, antes de tudo, uma

psicanalista. É bem melhor que as pessoas saiam de perto de ti te desacreditando do que desacreditando em si próprias. Volte para o teu corpo, filha, e vá enfrentar as feras, como dizes, porém saiba que todas são melhores do que tu. Elas não têm ideal como tu. Elas sofrem o teu incontrolável temperamento.” Me julgam como se fosse uma qualquer, porque sou motorista. “Para ti tudo é bom no caminho da evolução!” Dizendo assim me fixou e eu me senti já na minha casa. (Tia Neiva, UESB, maio/1960)

- “Partindo desta compreensão das origens criadoras nas atividades racionais e tão intimamente unidas, vidas conscientes, que sabem discernir que o negativo de hoje será o mal de amanhã, cada consciência vive e envolve os seus próprios pensamentos. Através dos séculos do tempo, nada escapa à lei do progresso – as religiões acima de tudo! Vibramos, emitimos, seguimos com a mente ou somos atraídos, o que não é muito bom. Sim, a vibração que nos atrai, mesmo de bons sentimentos, nos incomoda. A vibração desejada é quando nos sentimos irradiar. Pelas irradiações sabemos, conhecemos porque estamos sendo vibrados, levando em consideração as imperfeições dos nossos desejos, aspirações... Não te esqueças de que os fenômenos magnéticos duram ainda depois da morte – assim é o peso! Preserva tua mente do orgulho, pois o orgulho provém somente da ignorância, do Homem que não tem conhecimento e pensa ser grande, ter feito esta ou aquela grande coisa. Se teu pensamento for aquilo que deve, pouca dificuldade encontrarás na ação. No entanto, lembra-te de que, para serdes útil á Humanidade, teu pensamento deve se traduzir em ação! Nas alterações, separamos de maneira rigorosa os transtornos da percepção. Alterações observadas no terreno das representações e, inclusive, as alucinações, porque nestas representações ou alucinações as alterações se manifestam sutis, tornando-se perigosas. Resta-nos, agora, resumir e reunir, para concluir, resumindo a história da Ciência, para harmonizar os grandes princípios da **MAGIA INICIÁTICA**, conservada e transmitida através de todas as idades. Conhecendo bem as leis e as forças da Cabala, às vezes nos admiramos tanto porque certos homens, que tiveram a graça de ser inteligentes, preferiram, no entanto, viver com suas almas presas nos estreitos limites do corpo humano, resistindo até mesmo aos esforços dos poderes superiores. O medo do ridículo provocado pelo orgulho... Não sabe o Homem que seria mais inteligente se aprofundar para criar!...” (Tia Neiva, Humarram, outubro /62)
- “Eu e meu Mestre HUMARRAM vivemos a vida e, inconscientemente nos preparamos para outra! Onde e como? Nos perguntamos, sem resposta.

Porque tentar resposta, se é o desejo e eu procurarei conservar longe do meu pensamento todas as falsidades, sabendo que tu és aquela verdade que acende a luz da razão no meu Espírito. Oh, Mestre! Não sei como tu cantas, oh, meu Mestre, mas ouço-te sempre em silencioso deslumbramento. Mestre, a minha e a tua vida caminham lentamente como o crepúsculo se distanciando do sol. Muitas vezes pensamos ser irmãos em Deus, uma figura simples e hieroglífica, papel recortado em forma de gente. A dor, a alegria, tudo se confunde! Embora a dor não seja tão viva, avisto, de longe, os passos queridos, oferta da vida. Peço indulgência, que no fim, em Capela, onde estiver, longe das visões, o teu rosto e o meu coração, haja descanso deste labor sem fim, no oceano sem praia, sem verão, sem grinalda, que me serve nesta prisão luxuosa, que se afasta da poeira saudável desta Terra e que me empurra para uma Nova Era.” (Tia Neiva, 9.6.78)

HUMILDADE

Uma das bem-aventuranças proclamadas por Jesus no Sermão da Montanha diz: *“Bem aventurados os mansos, porque herdarão a Terra!”*

Ser manso é ser humilde. A humildade é uma virtude do Homem que aprende a se dominar, aplacando seus sentimentos quase inconscientes de orgulho e soberba, reconhecendo seus limites ante a dignidade do próximo e sua limitação ante a grandeza de Deus.

Quando sentirmos que alguém está pretendendo abusar da nossa humildade, devemos evitar reações negativas de raiva ou agressividade, e mostrar, com amor e compreensão, nossa reação à situação.

Um dos alicerces da condição do Jaguar, junta-se à justiça e à verdade para formar as virtudes do médium que pretenda cumprir fielmente seus compromissos com a Espiritualidade Maior.

É preciso determinação e paciência, coragem e autoconfiança para caminhar, cada vez mais alto, na estrada da humildade. O grande exemplo foi o do Divino e Amado Mestre Jesus, cuja humildade, admirável e positiva, graciosa e redentora, nos ensinou, conforme Mateus (XI, 29 e 30): *“Tomai sobre vós o meu jugo,*



e aprendei de mim que sou manso e humilde de coração: e achareis descanso para as vossas almas, porque o meu jugo é suave e o meu peso é leve!”. E ainda em Mateus (XVIII, 1 a 5): “Naquela hora, chegaram-se a Jesus os seus discípulos dizendo: Quem julgas que é o mais importante no reino dos céus? E chamando Jesus a um menino, colocou-o no meio deles, e disse: Em verdade vos digo, que se vos não converterdes e vos não fizerdes como meninos, não entrareis no reino dos céus! Todo aquele pois, que se fizer pequeno e humilde como este menino, será o maior no reino dos céus. E o que receber, em meu nome, uma criança como esta, a mim recebe!”.

A verdadeira humildade não é a do Homem perante outro Homem, mas sim perante Deus. Jesus nos ensinou que pela humildade recebemos a ajuda divina, o prana.

Quantas vezes a Espiritualidade precisa de nós, nos procura, e fugimos ou nos escondemos, sem consciência de que fazemos isso simplesmente pelo orgulho.

Na Doutrina do Amanhecer temos que ter consciência de nossa missão e do que representamos: a Corrente é imensa, luminosa, de uma grandeza infinita, e nossa capacidade mediúnica será grandiosa se estivermos nela perfeitamente integrados, observando o que nos falta e não o que já temos, conseguindo evoluir pela harmonia com os planos espirituais e não por nossa simples e pequenina personalidade. Nós precisamos da Corrente - ela não precisa de nós: a partir daí temos condições de exercer nossa humildade.

Em João (XIII, 14 a 17), o Evangelista, relatando a passagem em que Jesus lavou os pés de seus discípulos: *“Vós me chamais de Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque eu o sou. Se, pois, eu vos lavei os pés, eu que sou vosso Senhor e Mestre, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Eu vos dei o exemplo para que assim como eu vos fiz, o façais também. Em verdade, eu vos digo: o servo é maior do que o amo, nem o apóstolo maior do que aquele que o enviou. Se compreendeis estas coisas sereis felizes, contanto que as pratiqueis.”*

Aprendemos, então, que devemos ter a simplicidade de coração, sem depender da vivência social, intelectual ou formal, na certeza de que é pela consciência humilde de nós próprios e não pelo amplo conhecimento geral que conseguiremos seguir os caminhos de Jesus. Não precisamos de elogios nem de reconhecimento, que são falsos brilhos, nem nos glorificamos pelo que fazemos na Lei do Auxílio, por que tudo significa, apenas, a obediência à nossa própria consciência. Não nos aborrecem aqueles que não reconhecem os nossos méritos como filhos de Pai Seta Branca, porque sabemos que ainda estão em sua marcha evolutiva e em estágio de incapacidade sensorial que não lhes permite entender a grandeza da Doutrina.

Nos trabalhos do Templo, as indumentárias nos igualam. Nosso uniforme faz com que todos se sintam sem distinções de classe, de cor ou de qualquer outro fator.

Uma grande lição de humildade nos é dada por Pai Seta Branca, que desce de sua grandeza e plenitude para se submeter a um comando quando, incorporado em um simples médium, nos traz sua bênção.

E essa humildade sentimos e nos ilumina em todos nossos trabalhos com a Espiritualidade.

Por que, então, seríamos orgulhosos e arrogantes? O médium de incorporação corre riscos de se engrandecer, vaidoso das entidades que incorpora, esquecido de que ele é simples instrumento e, como tal, tem que estar em perfeitas condições para ser utilizado pelos Mentores.

Amor, tolerância e humildade! São os três reinos de nossa natureza, são o nosso caminho, devem ser nossa preocupação constante. O verdadeiro médium, com amor, faz sua preparação, chega diante do Pai Seta Branca e humildemente suplica: Pai, aqui estou, com todo o meu amor, para que disponha de mim conforme a Sua vontade! E parte para o trabalho confiante na sua intuição, naquilo que vai receber dos altos planos espirituais.

A nossa missão é difícil, nossa jornada é cheia de obstáculos, e somente com humildade vamos entender que as dificuldades foram criadas por nós mesmos, em jornadas anteriores, e que não podemos culpar ninguém, além de nós mesmos, por nossos sofrimento. Só a humildade nos auxilia, porque nos permite receber o prana, nos dá condições para contemplarmos nossos quadros com visão bem próxima da realidade e nos concede a grandeza de avaliar nossas ações dentro da Lei de Causa e Efeito.

Obedecer à hierarquia, ser humilde sem se humilhar, ser manso sem ser servil, cumprindo nossas metas cármicas com plena consciência do que somos e do que queremos ser dentro da perfeita conduta doutrinária, respeitando nossos próximos e buscando obedecer às leis da sociedade e da moral, sobretudo às Leis de Deus - eis nossas diretrizes como verdadeiros Jaguares.

Vamos ter sempre em mente de que, por mais conhecimentos que tenhamos, por mais bens materiais que possuímos, por mais saúde física que pudermos aparentar, não somos melhores nem mais fortes do que qualquer de nossos irmãos.

Somos humildes porque conhecemos nossas fraquezas!

- “Entretanto, no Evangelho, tudo se resume na prática destas três palavras, que nós sempre repetimos: Amor, Tolerância e Humildade. Agora, chegou

o momento de saber até que ponto cada um de nós adquiriu a capacidade de perdoar, de tolerar, de ser humilde, de não julgar e de amar, e assim avaliar o ponto a que chegou em termos de amor incondicional!” (Tia Neiva, s/d)

- “Pai Seta Branca diz que: “A humildade e a perseverança de vossos espíritos conduziram-me ao mais alto pedestal de força básica que realizou esta corporação.” Mais uma vez você, com seu esforço, amor e humildade, encheu da maior alegria o coração de nosso Pai tão querido!” (Tia Neiva, Carta Aberta n. 6, 9.4.78)
- “Ser humilde é ser amor. Ser humilde é ser manso de coração, é ser tratável. Toda filosofia exige humildade de tratamento, principalmente para com aqueles que precisam de nossos cuidados. !” (Tia Neiva, 5.3.79)
- “O verdadeiro sentido da humildade é conseguir dar vazão, através de si mesmo, da maior pureza do céu, que é a Voz Direta. Isto não diz respeito só ao Apará, mas, principalmente, ao Doutrinador, porque os Doutrinadores são os portadores do Terceiro Verbo, da Palavra, que é o fundamental do sistema crístico.” (Tia Neiva, s/d)